



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0558

ESTUDOS PARA A PREPARAÇÃO DE AMINAS RAMIFICADAS A PARTIR DE ÁCIDO QUÍNICO

Mariana Fonseca Marinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia Helena Brito Baptistella (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

O uso de reações ativadas por microondas em síntese orgânica pode apresentar muitas vantagens, sendo que a possibilidade de menor tempo reacional é uma das mais evidentes. Esta metodologia normalmente leva a reações com melhores rendimentos e, uma das causas, é a minimização de processos laterais. O ácido quínico, um ácido carboxílico com esqueleto cicloexânico poli-hidroxiado, foi transformado em um derivado lactônico, cuja preparação envolvendo catálise ácida está descrita na literatura. A proteção das hidroxilas presentes em C3 e C4 é proposta para diminuir a reatividade do sistema nas primeiras etapas do trabalho, o que, segundo experiência prévia, é mais adequado para os objetivos do projeto. Esta lactona, ao ser tratada com uma amina sob energia de microondas, permitiu a formação de uma amida, o que consolidou a entrada do grupo nitrogenado na estrutura. A partir dessa amida estão sendo efetuadas reações para proteger as hidroxilas em C1 e C5, tornando assim possível a aplicação de reações de Wittig sobre a carbonila da amida.

Ácido quínico - Amidas ramificadas - Reação em microondas